



II SIEPS XX ENFERMAIO I MOSTRA DO INTERNATO EM ENFERMAGEM

Fortaleza - CE
23 a 25 de Maio de 2016

ESTRATÉGIA EDUCATIVA COM GESTANTES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria da Conceição dos Santos Oliveira Cunha¹(PQ), Aline Cruz dos Santos²(IC), Joquebede da Silva Bernardo²(IC), Ana Gesselena da Silva Farias¹(PQ), Darrielle Gomes Alves Mororó¹(PQ), Priscila de Sousa Aquino³(PQ).

1. Mestranda - Departamento de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Redenção
2. Enfermeira - Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará – Fortaleza
3. Enfermeira - Profa. Dra. da Universidade Federal do Ceará - Fortaleza (Orientadora).

EMAIL: cecinhya@gmail.com

EIXO III: ENFERMAGEM, SAÚDE E SOCIEDADE: ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS.

Introdução

O leite materno é o alimento ideal para os bebês. A prática do aleitamento materno exclusivo (AME) deve ser feita até o sexto mês de vida a qual influencia positivamente no crescimento adequado da criança (VICARI, 2013).

Assim, a amamentação constitui uma das principais ações para o desenvolvimento saudável da criança, bem como para fortalecer o vínculo mãe-filho. Em vista disso, muitos esforços têm sido dirigidos e realizados no sentido de incentivar sua prática, obtendo-se graus variados de sucesso. O enfermeiro exerce um papel importante frente às orientações a essa prática.

O aleitamento materno promove vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil (BRASIL, 2009).

O Ministério da Saúde no Brasil e a Organização Mundial de Saúde (OMS) recomendam a amamentação exclusiva até os seis meses de vida, devendo ser complementado por até dois anos ou mais.

O leite materno é o alimento mais completo que pode ser oferecido ao bebê, pois é nutritivo, dinâmico, proporciona crescimento e desenvolvimento satisfatório, facilita o

desenvolvimento psicossocial e reduz o risco de infecções e de alergias. É o melhor alimento para a criança nos primeiros seis meses de vida (CUNHA, 2009).

O aleitamento materno sob livre demanda deve ser encorajado a fim de diminuir a perda de peso inicial do recém-nascido e promover o estímulo precoce da apojadura. Ele garante a manutenção do vínculo mãe e filho que se inicia durante a gestação, cresce e se fortifica, devendo, portanto ser incentivado a sua continuidade para garantir bem-estar, segurança e saúde da criança (BRASIL, 2001).

Dessa forma, durante a assistência pré-natal, as mulheres devem ser orientadas quanto aos benefícios da amamentação e quanto às técnicas da amamentação utilizadas para aumentar a sua habilidade e confiança (DEMITTO *et al.*, 2010).

O profissional de saúde deve identificar durante o pré-natal os conhecimentos, a experiência prática, as crenças e a vivência social e familiar da gestante, a fim de promover educação em saúde e o incentivo ao aleitamento materno. Muitas são as dificuldades relatadas pelas mães com relação à manutenção da lactação durante os seis primeiros meses, principalmente aqueles referentes aos primeiros dias de amamentação. Sabe-se que o enfermeiro durante a realização do pré-natal encoraja estas mulheres a desenvolverem este potencial.

Este estudo tem como objetivo descrever as ações prestada as gestantes por acadêmicas de enfermagem na promoção do aleitamento materno em uma unidade de saúde Centro de Desenvolvimento Familiar.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. Os estudos descritivos permitem caracterizar um comportamento ou fenômeno observado. É usada para identificar e obter informações sobre as características de um determinado problema ou questão, no qual fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem interferência do pesquisador, fazendo-se uso de técnicas padronizadas de coleta de dados. Qualitativo, pois é um método subjetivo e envolve examinar e refletir sobre as percepções para obter um entendimento de atividades sociais e humanas (COELHO; SILVA, 2007)

A atividade educativa foi realizada no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM/UFC), local onde se desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Ceará. A estratégia foi desenvolvida por duas alunas durante o ensino teórico-prático da Disciplina Saúde Sexual e Reprodutiva, 8º semestre, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). O referido

serviço presta assistência à saúde da mulher, no âmbito da promoção da saúde sexual e reprodutiva, incluindo exame ginecológico, planejamento familiar, pré – natal e acompanhamento de puérperas, sendo assim um local propício para a prática de Educação em Saúde.

A atividade educativa foi realizada antes da consulta pré-natal na sala de espera. Foram seguidas algumas etapas: Acolhimento com a realização de uma dinâmica de apresentação das participantes; em seguida foi apresentada a temática, orientações sobre aleitamento materno, para isso, foi utilizado um álbum seriado que continham informações sobre o assunto, fotos, e bebês de plásticos para demonstração; posteriormente foi realizada a discussão em que as participantes interagiam livremente contando suas experiências e expressavam seus anseios. Participaram da atividade educativa oito gestantes que aguardavam a consulta pré-natal na unidade.

A avaliação dos resultados da estratégia educativa foi realizada com base na observação pelas alunas, as quais observaram o comportamento, as falas e questionamentos frente à temática abordada, com a duração de quarenta minutos.

Resultados e Discussão

Participaram da atividade educativa oito gestantes quem tinham idade entre 16 e 31 anos, a maioria estava no segundo trimestre de gestação, apenas uma estavam no primeiro trimestre gestacional. As mesmas foram bem receptivas a estratégia e tinham interesse pelo o tema abordado.

Para a realização da atividade utilizamos o Método Participativo, o qual julgou ser o mais adequado para este tipo de atividade. Para Milet e Marconi (1992), a metodologia participativa facilita a integração entre educador e educando, permitindo a participação de todos no grupo, consequentemente com melhor aproveitamento do aprendizado, possibilitando que os integrantes do grupo não só receba as informações de que necessitam, como também, fazendo com que se sintam seguros por serem membros do grupo, propiciando a comunicação e o questionamento do assunto em discussão, de maneira a fixarem melhor o seu aprendizado.

Durante a atividade utilizamos como recurso um álbum seriado que continha informações sobre o aleitamento materno, sua importância, a pega correta, os alimentos que a mãe pode consumir para estimular a produção de leite. Foi utilizado também bebês de plásticos que tem no serviço para demonstração prática de alguns cuidados com o recém nascido, como a higiene do coto umbilical, da boca, da região íntima e de como se deve dar o banho de sol.

A estratégia foi dividida em quatro momentos: o 1º caracterizou-se pela apresentação da dupla e das participantes e o assunto que seria abordado durante a atividade educativa. Nesse momento foi realizada uma dinâmica onde cada participante se apresentava e referia uma qualidade sua. Todas as gestantes pareciam bem entusiasmadas. O 2º momento caracterizou-se pela apresentação do álbum seriado sobre o aleitamento materno, vantagens e desvantagens, a importância do mesmo para a mãe e a criança. A maioria por ser primigesta demonstrou maior interesse em apreender. O 3º momento evidenciou-se através da demonstração prática com os bebês de plásticos, em que as participantes que já tinham amamentado anteriormente pegavam o bebê e demonstravam a pega correta da criança no peito, a posição que o mesmo deve ficar, permitindo a participação, a interação, empoderando as mesmas para um momento importante em que todas as gestantes e futuras mães irão vivenciar. As acadêmicas orientavam e observavam o desenvolvimento das participantes durante a ação educativa. No 4º momento ocorreu o relato das participantes sobre o momento vivenciado, uma delas em sua fala “referiu muito importante o momento, pois aprendeu muito, pois não sabia que o leite materno tem tudo que o bebê precisa sem complemento até seis meses de vida”.

A atividade educativa se faz necessária pela importância de tratar assuntos que precisam de mais tempo para ser abordado com as gestantes, muitas vezes por falta de tempo, muitas orientações a serem abordadas, e uma demanda elevada acaba ficando poucas informações que possam estimular o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) até os seis meses de idade durante as consultas. Assim, através da atividade educativa é possível propiciar a essas mulheres orientações sobre os cuidados com o recém-nascido, conhecimento sobre o leite materno, proporcionando assim o empoderamento dessas gestantes para uma amamentação bem sucedida.

Observou-se que estas atividades de ação educativas são necessárias para que a assistência em saúde seja eficaz. Por ser um momento de troca de aprendizado a estratégia estimulou a participação das gestantes e esclareceu as dúvidas que muitas têm e às vezes esquecem de perguntar ao profissional durante a consulta de pré-natal.

Conclusão

Conclui-se que houve a participação de oito gestantes, com idade entre 16 e 31 anos, estando à maioria no segundo trimestre de gestação.

As estratégias educativas devem ser realizadas com mais frequência com as gestantes, pois propicia uma interação, socialização, além de promover uma troca de conhecimento entre as mesmas acerca do aleitamento materno e dos cuidados com o recém-nascido.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). II Pesquisa de Prevalência de AM nas capitais brasileiras e Distrito Federal. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Como ajudar as mães a amamentar**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v10n2/10520.pdf> Acesso em: 29/08/2014

DEMITTO, M.O.et al. Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa. Rev. Rene, vo I1, número especial, 2010. p223-229.

COELHO, P.S; SILVA,R.N.S. Um estudo exploratório sobre as metodologias empregadas em pesquisa na área de contabilidade no EnANPED.**Revista contemporânea de contabilidade**. v.1, nº8, jul/dez, 2007, p. 139-159.

MILET, M.E.; MARCONI, R. **Metodologia participativa na criação de material educativo com adolescentes**. Salvador: Paulo Dourado, 1992. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-1169200000500016&script=sci_arttext Acesso em: 29/08/2014.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global strategy for infant and young child feeding. 54th World Health Assembly; 2001; Geneva: WHO; 2001.

VICARI, E.C. Aleitamento materno, a introdução da alimentação complementar e sua relação com a obesidade infantil. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo v.7, n.40, p.72-83, Jul/Ago. 2013.

Agradecimentos

Ao Quadro de Funcionário do Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM), por ser um espaço de aprendizado. Ao grupo de gestantes que participaram da atividade.

